

Nome: Zero Hora	Editoria: Em Dia
Data: 01/02/2016	Página: 16



EM DIA

UM SONHO BRASILEIRO



BRUNO ZAFFARI
Empresário
brunozaflari@outlook.com

Na fundação da nossa República, está a premissa de que o poder emana do povo. É, certamente, um princípio nobre, base das democracias modernas. Os governos são eleitos para servir ao povo que o elegeu, atuando em limites estritos. Não parece ser essa a realidade no Brasil.

Temos de recuperar a esperança e confiança no futuro do Brasil

Tal como *Leviatã*, o Estado se agigantou, estruturando-se de forma a dificultar sua contenção. As decisões executivas e a legislação foram centralizadas em Brasília, desrespeitando as diferenças regionais e afastando-as das pessoas. A desconfiança nos gestores indexou orçamentos, impedindo correções de rumo especialmente em tempos de crise, mas favorecendo a irresponsabilidade.

Despesas e investimentos mal alocados foram sedimentando uma realidade de serviços básicos precários e de um mercado distorcido por incentivos artificiais. Se o poder emana mesmo do povo, como pode ser esse quadro a tradução da sua vontade? Os papéis foram invertidos, e hoje é o povo, soterrado por tributos e afogado na burocracia, que vive para servir ao Estado.

A falta de uma perspectiva de mudança espalhou o desânimo, e muitos veem a fuga do país como a única solução. Temos de recuperar a esperança e a confiança no futuro do Brasil. A exemplo do sonho americano, temos de construir o nosso sonho brasileiro e persegui-lo. Não podemos, no entanto, limitar-nos à tangibilidade da casa própria ou do carro. Temos de ir além, construir um país de oportunidades, com instituições fortes e respeito às liberdades individuais. A história do Brasil tem uma quantidade maior de grandes mudanças que costumamos crer. Está na hora da nossa geração buscar a sua.